

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO QUESTIONÁRIO DE APOYO SOCIAL FAMILIAR Y DE AMIGOS (AFA-R) PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO

Emily Pinheiro De Souza¹ (PIBIC/FAPITEC); Nathalia de Souza Tolentino² (PROVIC/Unit); Nathalia Santos Barbosa³ (PROVIC/Unit); Jefferson Felipe Calazans Batista⁴; Rute Nascimento Da Silva⁵ (Orientador)
(emilypinheiro1233@gmail.com)

¹Universidade Tiradentes/Enfermagem/Aracaju/SE.

²Instituto de Tecnologia e Pesquisa/Aracaju/SE.

Ciências Biológicas; 2.12.00.00-9

RESUMO

Introdução: O questionário Apoyo Social Familiar y de Amigos (AFA-R) avalia o apoio social de familiares e amigos, mostrando que níveis baixos de apoio se relacionam a maior estresse. **Objetivo:** Realizar a tradução e adaptação transcultural da Escala de Apoyo Social Familiar y de Amigos (AFA-R) para o português brasileiro. **Metodologia:** Este estudo consiste em uma adaptação transcultural baseada na literatura médica, sociológica e psicológica, realizada por meio do Google Forms, no período de fevereiro a dezembro de 2025. Aprovado pelo comitê de ética e pesquisa. A adaptação do questionário seguiu em 7 etapas. (1) Dois tradutores bilíngues, com língua nativa em português, domínio do espanhol, experiência em traduções e pesquisa em saúde mental, traduzem o instrumento e registram termos problemáticos (T1 e T2). (2) As traduções são comparadas para solucionar divergências e formar a versão síntese (T3). (3) Dois pesquisadores brasileiros da área de saúde mental, com experiência em validação e análise psicométrica, e sem contato prévio com o instrumento original, realizam a tradução reversa (VT1 e VT2), que gera a versão VT3. (4) Um comitê de juízes é composto pelos tradutores que participaram da tradução do instrumento e da tradução reversa, um profissional da saúde mental, um metodologista e um especialista em idiomas, todos com mestrado ou doutorado. Esse comitê analisa T3 e VT3 quanto às equivalências semântica, idiomática e conceitual e produz a versão pré-teste, “não equivalentes” (n = 1 frase) ou “parcialmente equivalentes” por mais de um avaliador (n = 4 frases). (5) O instrumento é aplicado a 10 alunos para avaliar compreensão e clareza. (6) Realiza-se a análise das respostas dos alunos. (7) Um estudo-piloto com 30 alunos verifica clareza, aplicabilidade e tempo de resposta. **Resultados:** Na fase 1 (tradução direta), os tradutores registraram possíveis termos inadequados. O tradutor T1 considerou os termos adequados e coerentes, enquanto T2 apresentou uma análise mais crítica, sugerindo, por exemplo, substituir “carinho e/ou afeto” por “resolver problemas pessoais”. A partir dessas versões, foi elaborada a síntese T3. Na fase 2 (tradução reversa), dois tradutores converteram o instrumento do português para o espanhol (VT1 e VT2), resultando na VT3. As principais divergências foram de ordem gramatical, como o uso de “Su” e “Tu”. Na etapa seguinte, foi constituído o comitê de juízes especialistas, responsável por avaliar as 14 perguntas do questionário, considerando as versões T3, VT3 e a original. Entre os sete especialistas participantes, apenas um classificou a quinta pergunta como parcialmente equivalente (n=1). As questões seis e dez foram

avaliadas como parcialmente equivalentes por três juízes cada (n=3). As demais questões apresentaram 100% de concordância entre os avaliadores, sendo consideradas totalmente equivalentes. A análise das quatorze questões indicou boa compreensão geral por parte dos dez alunos, sendo as perguntas classificadas nos níveis de facilidade: fácil, moderado e difícil. As questões 5, 13 e 14 alcançaram 100% de fácil compreensão. As 7, 8 e 9 tiveram 90% de facilidade e 10% de compreensão moderada. Nas 1, 3, 4 e 10, predominou a compreensão fácil (entre 60% e 80%), seguida de moderada (20% a 40%). Já as 2 e 11 apresentaram 60% de fácil compreensão, 30% moderada e 10% difícil. A 6ª questão obteve 60% fácil, 20% moderada e 20% difícil, enquanto a 12ª teve 40% fácil, 50% moderada e 10% difícil. **Conclusão:** Por fim, a pesquisa evidenciou adequação à linguagem e à cultura da população, com equivalência semântica, idiomática e conceitual. A maioria das questões foi considerada de fácil compreensão pelos 10 participantes, indicando boa fidedignidade do questionário AFA-R. Entretanto, a etapa final, referente ao estudo piloto com 30 alunos, será concluída dentro do prazo do cronograma proposto.

PALAVRAS-CHAVE: Apoio social, saúde mental, tradução.

Agradecimentos: Expresso meus sinceros agradecimentos à Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (FAPITEC) pelo apoio concedido por meio da bolsa, e à instituição de ensino pelo incentivo e suporte ao desenvolvimento desta pesquisa.

ABSTRACT

Introduction: The Apoyo Social Familiar y de Amigos (AFA-R) questionnaire assesses social support from family and friends, showing that low levels of support are associated with higher stress. **Objective:** To perform the translation and cross-cultural adaptation of the *Escala de Apoyo Social Familiar y de Amigos* (AFA-R) into Brazilian Portuguese. **Methodology:** This study consists of a cross-cultural adaptation based on medical, sociological, and psychological literature, conducted through Google Forms from February to December 2025, and approved by the Research Ethics Committee. The adaptation of the questionnaire followed seven stages: (1) Two bilingual translators, native Portuguese speakers fluent in Spanish, experienced in translation and mental health research, translated the instrument and recorded problematic terms (T1 and T2). (2) The translations were compared to resolve discrepancies and create a synthesized version (T3). (3) Two Brazilian researchers in mental health, experienced in validation and psychometric analysis and with no prior contact with the original instrument, performed the back-translation (VT1 and VT2), resulting in version VT3. (4) An expert committee was composed of the translators involved in the direct and back translation, a mental health professional, a methodologist, and a language specialist, all holding a master's or doctoral degree. This committee analyzed T3 and VT3 for semantic, idiomatic, and conceptual equivalences and produced the pre-test version, identifying one "non equivalent" sentence (n = 1) and four "partially equivalent" sentences (n = 4). (5) The instrument was applied to ten students to assess comprehension and clarity. (6) Students' responses were analyzed. (7) A pilot study with thirty students assessed clarity, applicability, and response time. **Results:** In phase 1 (direct translation), translators recorded potentially inadequate terms. Translator T1 considered the terms appropriate and coherent, while T2 provided a more critical analysis, suggesting, for instance, replacing "affection and/or care" with "solving personal problems." Based on these versions, the synthesis T3 was produced. In phase 2 (back translation), two translators converted the instrument from Portuguese to Spanish (VT1 and VT2), resulting in VT3. The main discrepancies were grammatical, such as the use of "Su" and "Tu." In the following stage, the expert committee evaluated the 14 items of the questionnaire, considering versions T3, VT3, and the original. Among the seven participating specialists, only one rated the fifth question as partially equivalent (n = 1). Questions six and ten were rated as partially equivalent by three judges each (n = 3). The remaining questions achieved 100% agreement among evaluators and were considered fully equivalent. The analysis of the fourteen items indicated good overall comprehension among students, with questions classified as easy, moderate, or difficult. Questions 5, 13, and 14 achieved 100% easy comprehension. Questions 7, 8, and 9 had 90% easy and 10% moderate comprehension. For questions 1, 3, 4, and 10, easy comprehension predominated (60 and 80%), followed by moderate (20 and 40%). Questions 2 and 11 showed 60% easy, 30% moderate, and 10% difficult comprehension. Question 6 obtained 60% easy, 20% moderate, and 20% difficult comprehension, while question 12 had 40% easy, 50% moderate, and 10% difficult comprehension. **Conclusion:** The study demonstrated the linguistic and cultural adequacy of the instrument, with confirmed semantic, idiomatic, and conceptual equivalence. Most items were considered easy to understand by the ten participants, indicating good reliability of the AFA-R questionnaire. However, the final stage, referring to the pilot study with thirty students, will be completed within the proposed schedule.

KEYWORDS: Mental health, Social support, translation.

ACKNOWLEDGEMENTS: I express my sincere thanks to the Foundation for Research and Technological Innovation Support of the State of Sergipe (FAPITEC) for the support granted through the scholarship, and to the educational institution for the encouragement and support for the development of this research.

REFERÊNCIAS/REFERENCES:

Amaral AC, Cordás TA, Conti MA, Ferreira ME. Equivalência semântica e avaliação da consistência interna da versão em português do Sociocultural Attitudes Towards Appearance Questionnaire-3 (SATAQ-3). **Cad Saúde Pública**. 2011;27(8):1487–97. doi: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2011000800004>.

Ayala Servín, N., Duré Martínez, M. A., Urizar González, C. A., Insaurralde Alviso, A., Castaldelli Maia, J. M., Almirón Santacruz, J., Torales, J. C. (2021). Inteligencia emocional asociada a niveles de ansiedad y depresión en estudiantes de Medicina de una Universidad pública. *An. Fac. Cienc. Méd.* (Asunción), 54(2), 51-60.

Arevalo García, E., Castillo Jimenez, D. A., Cepeda, I., López Pacheco, J., & Pacheco, R. (2019). Ansiedad y depresión en estudiantes universitarios: relación con rendimiento académico. Obtenido de **Portal de Revistas de la Universidad Libre Colombia IJEPH**: <https://core.ac.uk/reader/327690780>

Borsa, J. C., Damásio, B. F., & Bandeira, D. R. (2012). Adaptação e validação de instrumentos psicológicos entre culturas: algumas considerações. *Paidéia* (Ribeirão Preto), 22, 423-432.

Martínez Chairez, G. I., Torres Díaz, M. J., & Ríos Cepeda, V. (2020). El contexto familiar y su vinculación con el rendimiento académico. Obtenido de **Revista de Investigación Educativa** <https://www.redalyc.org/journal/5216/521662150008/521662150008.pdf>

Reichenheim ME, Moraes CL. Operacionalização da adaptação transcultural de instrumentos de aferição usados em epidemiologia. **Rev Saúde Pública**. 2007;41(4):665–73. doi: <https://doi.org/10.1590/s0034-89102006005000035>.

Sampaio, Bruno Oliveira Amorim et al. Tradução e adaptação transcultural do questionário “Barriers to Being Active Quiz (BBAQ)” para a língua portuguesa brasileira. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 29, p. 1-11, 2024.

Santos, Ana Paula Oliveira et al. Translation and Cross-Cultural Adaptation of the LYMPH-ICF Instrument for Lymphedema into Portuguese/Brazil. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 77, n. 2, p. e20230137, 2024.